

26-SPPG - Acidentes causando trauma penetrante em face - casos clínicos

*Ramon César Godoi GONÇALVES, André TAKAHASHI,
Mauricio ZARDO, Antonio Carlos Domingues de SÁ,
Luciana Dorochenko MARTINS, Glauca Glowacki ZARDO*

Empalar pessoas era uma técnica de tortura usada por alguns povos no passado. As vítimas serviam de exemplo para os demais. Atualmente não se tem mais relatos de algozes com tamanha crueldade para punir pessoas, entretanto, há acidentes no cotidiano que causam ferimentos cujas lesões provocadas lembram essas histórias e relatos do passado, por serem visualmente agressivos e chocantes. A traumatologia buco-maxilo-facial é a especialidade odontológica realizada em ambiente hospitalar e trata dos traumatismos da face e estruturas associadas. Inúmeras são as causas de traumatismos maxilo-faciais, incluindo acidentes que causam a penetração de corpos estranhos na face. Este trabalho apresenta dois casos inusitados de traumas faciais penetrantes decorrentes de perfuração por madeira, seu diagnóstico e tratamento. O primeiro caso, paciente com 70 anos e idade deu entrada no setor de emergência da Santa Casa de Ponta Grossa, com uma estaca cravada na região facial, após queda ao solo. O segundo paciente, com 45 anos apresentava transfixação maxilar por estaca de bambu. Os aspectos anatômicos e tratamentos empregados serão apresentados e discutidos. O trauma facial pode ser prevenido adotando medidas que visam evitar acidentes no trânsito e no trabalho. Esses são exemplos de desrespeito às normas de segurança.